

**Secretaria Municipal de Saúde - ANGRA DOS REIS**

**CNPJ: 29.172.467/0001-09**

**RUA ALMIRANTE MACHADO PORTELA, 85**

**Telefone: 2433773225 - E-mail: saude@angra.rj.gov.br**

**23906-190 - ANGRA DOS REIS - RJ**

**RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2017**

**1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO**

**1.1 Secretário(a) de Saúde em Exercício**

Secretário em Exercício

Nome: RENAN VINÍCIUS SANTOS DE OLIVEIRA Data da Posse: 12/06/2017

Secretário de Saúde Referente ao Ano do Relatório de Gestão

Nome: RENAN VINÍCIUS SANTOS DE OLIVEIRA Data da Posse: 12/06/2017

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o RAG? Sim

Nome: GUSTAVO MARCONDES VILLA Data da Posse: 01/01/17

**1.2 Informações do Fundo Municipal de Saúde**

Instrumento legal de criação do FMS Tipo Decreto - 440

CNPJ 39.157.029/0001-17 - Fundo de Saúde

Data 18/10/1993

O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde? Sim

Gestor do FMS RENAN VINÍCIUS SANTOS DE OLIVEIRA

Cargo do Gestor do FMS Secretário de Saúde

**1.3 Informações do Conselho de Saúde**

Instrumento legal de criação do CMS Tipo Decreto - 176

Nome do Presidente do CMS LUIS ALBERTO MOREIRA DO CARMO

Data 24/01/1992

Segmento prestador

Data da última eleição do Conselho 25/08/2015

Telefone 2433644794

E-mail cms@angra.rj.gov.br

**1.4 Conferência de Saúde**

Data da última Conferência de Saúde 08/2017

**1.5 Plano de Saúde**

A Secretaria tem Plano de Saúde? Sim

A Secretaria de Saúde tem plano de saúde referente ao período de 2014 a 2017? Sim

Situação Aprovado

Aprovação no Conselho de Saúde Resolução nº 5 Em 14/09/2017

**ARQUIVOS ANEXOS**

**Documento**

Plano\_municipal\_de\_saude\_2018-2021-angra.pdf

resolucaoPMS2018-2021.pdf

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2017? Sim

Situação Aprovado

Aprovação no Conselho de Saúde Resolução nº 2 Em 21/06/2017

**ARQUIVOS ANEXOS**

**Documento**

PAS 2017 -angradosreis.doc

## Documento

resolucao nº02-2017-RAG2016-PAS2017.pdf

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2018?

Sim

Situação

Em Análise

Aprovação no Conselho de Saúde

Em

## ARQUIVOS ANEXOS

## Documento

PAS 2018 \_20MAR 2018-matriz.completa.xlsx

### 1.6 Plano de Carreira, Cargos e Salários

O Município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?

Sim

O Município possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?

### 1.7 Informações sobre Regionalização

O município pertence à Região de Saúde:

Baia da Ilha Grande

O município participa de algum consórcio?

Não

O município está organizado em regiões intramunicipal?

Sim Quantas? 5

### 1.8 Introdução - Considerações Iniciais

A Elaboração do relatório de gestão é obrigação legal do município, sendo parte do acompanhamento, controle e avaliação das ações e serviços de saúde. O presente relatório tem como objetivo apresentar as ações de saúde desenvolvidas no ano 2017 pelas diversas áreas técnicas da Secretaria Municipal de Saúde de Angra dos Reis, bem como sistematizar as informações referentes às receitas e despesas com saúde, em conformidade com as prestações de contas apresentadas na câmara municipal e no conselho municipal de saúde, durante o exercício de 2017.

Utiliza como instrumentos norteadores o Plano Municipal de Saúde e a Programação Anual de Saúde.

As informações constantes neste relatório são provenientes dos sistemas de informação nacionais e nos diversos sistemas municipais, que são utilizados para avaliação dos serviços e tomada de decisão.

A SMS de Angra dos Reis realizou o monitoramento do PMS 2014-2017, da PAS 2017 e da elaboração de seu relatório de gestão, através da sua prestação de contas quadrimestrais, atendendo ao determinado na Lei Complementar 141, de 13 de janeiro de 2012, em seu capítulo IV, seção III.

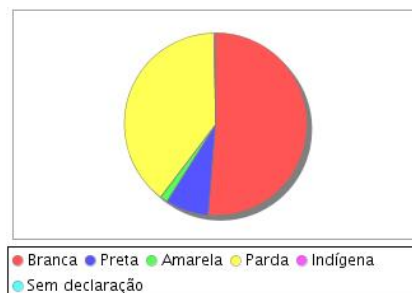
## 2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

### 2.1. POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO 2017

194.619

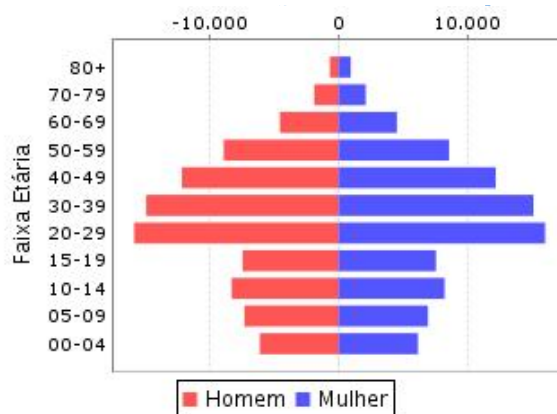
População do último Censo (ano 2012)	Qte	%
Total	177.101	100,00%

População do último Censo (ano 2010)	Qte	%
Branca	86.859	57,53%
Preta	13.097	6,73%
Amarela	2.315	1,19%
Parda	66.713	34,28%
Indígena	501	0,26%
Sem declaração	26	0,01%



#### 2.1.1. POPULAÇÃO - SEXO E FAIXA ETÁRIA

Faixas Etárias	Homem	Mulher	Total
00-04	6.133	6.180	12.313
05-09	7.331	6.958	14.289
10-14	8.332	8.253	16.585
15-19	7.472	7.580	15.052
20-29	15.914	16.078	31.992
30-39	14.980	15.168	30.148
40-49	12.198	12.234	24.432
50-59	8.946	8.599	17.545
60-69	4.573	4.539	9.112
70-79	1.898	2.113	4.011
80+	679	943	1.622
Total	88.456	88.645	177.101



#### Análise e considerações do Gestor sobre Dados Demográficos

DADOS DO CENSO IBGE APONTAM QUE A POPULAÇÃO ESTIMADA DE ANGRA DOS REIS PARA 2017 É DE 194.619 HABITANTES.

O PERFIL DEMOGRÁFICO DO MUNICÍPIO DEMONSTRA QUE 24,4% DA POPULAÇÃO RESIDENTE SÃO CRIANÇAS, 67,3% SÃO JOVENS E ADULTOS; 8,3% SÃO IDOSOS.

SEGUNDO DADOS DO IBGE, 57,53% DA POPULAÇÃO É BRANCA, 34,28% É PARDA, 6,73% É PRETA, 1,19% É AMARELA, 0,26% É INDÍGENA E 0,01% NÃO DECLAROU RAÇA COR.

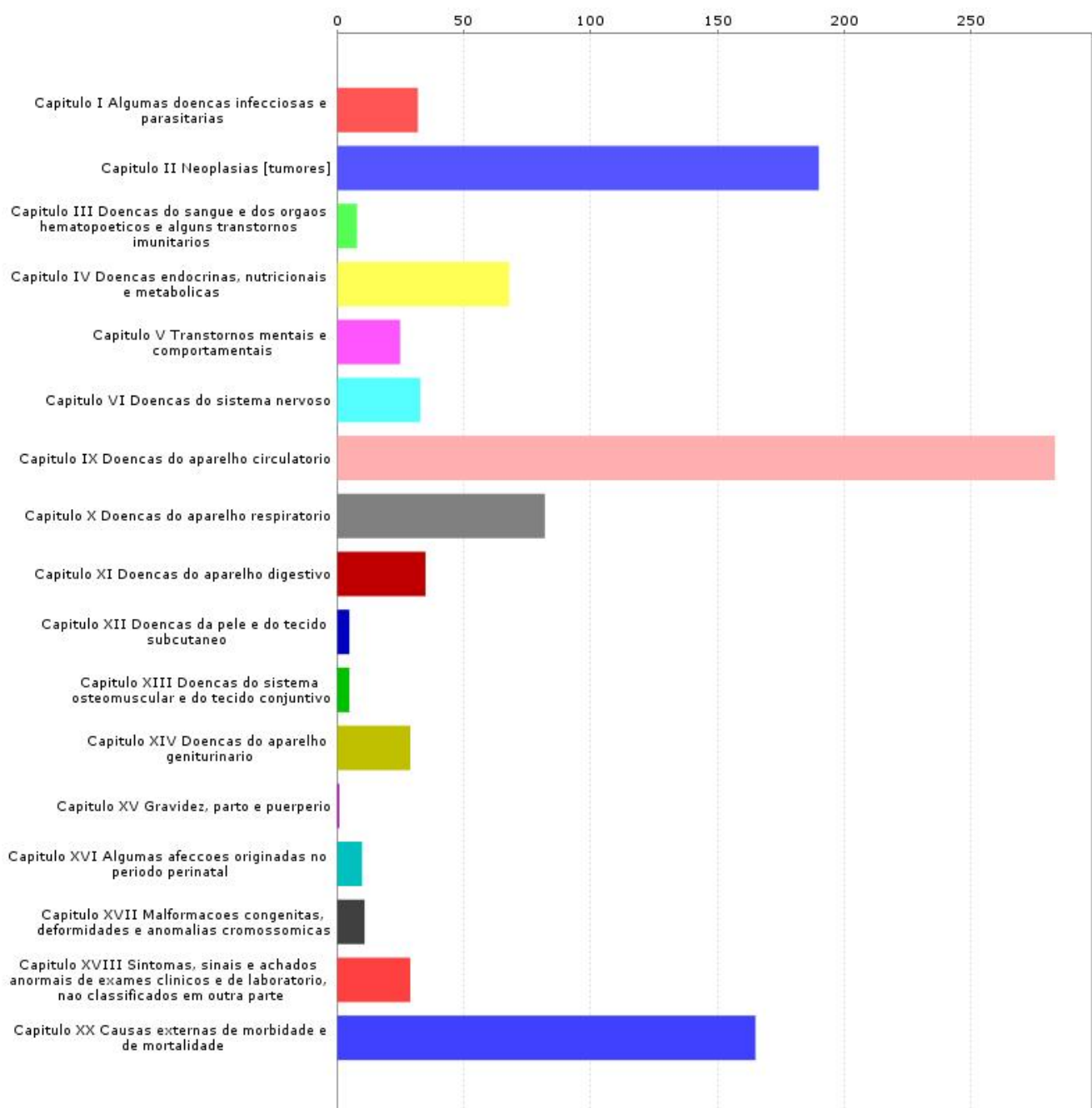
### 2.3 MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS, FAIXA ETÁRIA E POR RESIDÊNCIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIM - 2016)

Última atualização: 13/03/2018 15:48:44

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	0	1	0	1	1	4	8	6	2	6
Capítulo II Neoplasias [tumores]	0	1	0	0	1	3	6	16	38	57	37
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0	0	0	0	0	1	1	4	8	23	15
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	1	1	2	3	9	7	0
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	0	0	0	2	2	0	0	1	2	1	8
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	0	0	1	0	1	3	7	16	41	77	68
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	1	0	0	0	0	2	0	6	8	17	23
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	0	0	1	0	0	2	3	5	4	7	6
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2	0
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	0	0	0	0	0	0	1	0	0	4	7
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	7	0	1	1	0	0	2	0	0	0	0
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	0	0	0	1	0	2	3	1	8	3	6
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	3	1	1	1	17	48	36	20	13	11	7

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Total	22	2	5	6	23	64	69	81	137	211	185

Internações por Capítulo CID-10	80	Idade ignorada	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2	0	32
Capítulo II Neoplasias [tumores]	31	0	190
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	5	0	8
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	16	0	68
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	2	0	25
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	17	0	33
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	69	0	283
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	25	0	82
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	7	0	35
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	0	5
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	1	0	5
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	17	0	29
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	1
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	0	0	10
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	0	0	11
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	4	1	29
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	7	0	165
Total	205	1	1.011



### Análise e considerações sobre Mortalidade

NA ANÁLISE DA MORTALIDADE GERAL OBSERVA-SE QUE PERMANECEM COMO PRIMEIRA CAUSA DE MORTALIDADE AS DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO; EM SEGUNDO LUGAR AS NEOPLASIAS; EM TERCEIRO AS CAUSAS EXTERNAS; EM QUARTO LUGAR AS DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO E EM QUINTO LUGAR AS DOENÇAS ENDÓCRINAS, NUTRICIONAIS E METABÓLICAS.

### 2.4. MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPOS DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA (Portal DATASUS Tabnet/SIH - Jan a Dez - 2017)

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	52	21	6	7	6	22	24	23	39	54	37	27	318
Capítulo II Neoplasias (tumores)	0	16	30	20	3	8	48	102	82	98	69	19	495
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	3	6	11	7	3	11	7	10	5	14	12	2	91
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	1	0	2	3	3	4	8	10	36	31	13	10	121
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	2	2	2	8	31	29	29	32	1	3	0	139
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	4	10	5	4	2	9	11	20	39	31	33	15	183
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	0	0	1	1	1	1	0	2	0	2	7	4	19
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	0	2	1	2	0	0	2	0	0	2	0	0	9

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	1	4	2	4	10	31	45	92	171	218	129	68	775
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	109	108	49	14	15	35	29	34	65	85	96	116	755
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	11	23	34	22	26	69	118	127	124	101	65	22	742
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	12	43	25	16	15	37	15	24	27	17	12	8	251
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	1	2	5	2	6	22	27	32	36	30	7	1	171
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	12	17	15	18	42	67	90	79	66	54	48	26	534
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	19	485	1.224	608	86	0	0	0	0	2.422
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	269	0	0	1	2	5	3	0	0	0	0	0	280
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	19	18	10	3	4	2	4	1	2	1	0	0	64
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	2	4	5	2	8	20	23	18	18	27	8	8	143
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	4	26	35	38	77	197	155	149	136	90	59	35	1.001
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	0	4	7	9	5	24	29	18	14	10	4	0	124
Total	500	306	245	194	721	1.819	1.275	856	892	866	602	361	8.637

NA ANÁLISE SOBRE MORBIDADE HOSPITALAR, AS INTERNAÇÕES POR GRAVIDEZ, PARTO E PUERPÉRIO HISTORICAMENTE REPRESENTAM O MAIOR MOTIVO DE INTERNAÇÃO ENTRE RESIDENTES EM ANGRA DOS REIS. EM SEGUNDO LUGAR, A PRINCIPAL CAUSA DE INTERNAÇÃO SÃO AS LESÕES, ENVENENAMENTO E ALGUMAS CAUSAS EXTERNAS. EM TERCEIRO LUGAR ESTÃO AS DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO; EM QUARTO LUGAR AS DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO; EM QUINTO LUGAR ESTÃO AS DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO E EM SEXTO O APARELHO GENITO-URINÁRIO.

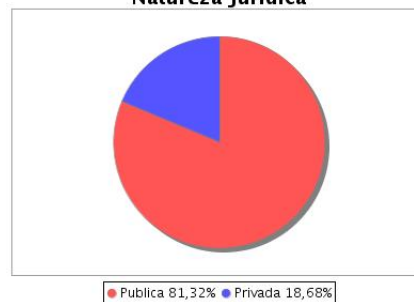
## 3.1 TIPO GESTÃO

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	45	45	0	0
CONSULTORIO ISOLADO	1	1	0	0
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	5	5	0	0
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	10	10	0	0
FARMACIA	1	1	0	0
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	10	10	0	0
HOSPITAL GERAL	3	3	0	0
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	2	2	0	0
SECRETARIA DE SAUDE	1	1	0	0
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	1	1	0	0
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	3	3	0	0
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	2	2	0	0
PRONTO ATENDIMENTO	4	4	0	0
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	1	1	0	0
CENTRAL DE REGULACAO	2	2	0	0
Total	91	91	0	0

Tipo Gestão



Natureza Jurídica



## 3.2. NATUREZA JURÍDICA (GERÊNCIA)

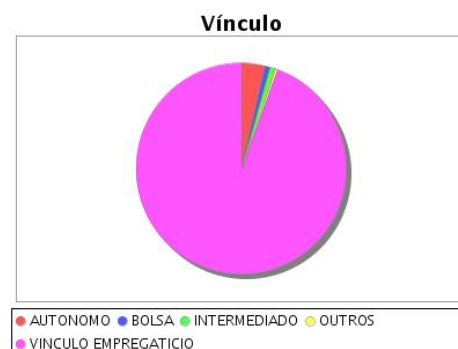
Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
FEDERAL	1	1	0	0
MUNICIPAL	73	73	0	0
PRIVADA	17	17	0	0
Total	91	91	0	0

## Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

OS DADOS DO CNES/DATASUS DEMONSTRAM QUE O MUNICÍPIO DISPÕE DE 74 UNIDADES MUNICIPAIS DE SAÚDE E 17 UNIDADES PRIVADAS. SENDO, ATUALMENTE, O HOSPITAL GERAL DA JAPUÍBA UMA FUNDAÇÃO DE SAÚDE.



AUTONOMO	
TIPO	TOTAL
INTERMEDIADO P ENTIDADE FILANTROPICA E/OU SEM FINS LUCRATIVO	43
INTERMEDIADO POR EMPRESA PRIVADA	29
PESSOA FISICA	3
SEM INTERMEDIACAO(RPA)	26
SEM TIPO	1
TOTAL	102
BOLSA	
TIPO	TOTAL
BOLISTA	22
TOTAL	22
INTERMEDIADO	
TIPO	TOTAL
AUTONOMO	2
CARGO COMISSONADO	1
COOPERADO	18
EMPREGADO PUBLICO CELETISTA	1
TOTAL	22
OUTROS	
TIPO	TOTAL
PROPRIETARIO	12
TOTAL	12
VINCULO EMPREGATICIO	
TIPO	TOTAL
CARGO COMISSONADO	42
CELETISTA	900
CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	263
EMPREGO PUBLICO	287
ESTATUTARIO	1161
TOTAL	2653



#### Análise e Considerações Profissionais SUS

EM 2017, O QUADRO DE RECURSOS HUMANOS VINCULADOS AO SUS APRESENTOU A SEGUINTE CONFORMAÇÃO:

ESTATUTÁRIOS – 43,8 %

EMPREGO PUBLICO – 10,8%

CELETISTAS - 33,9%

CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO - 9,9 %

CARGOS COMISSONADOS – 1,6%

## Pactuação Interfederativa 2017 a 2021

## Relação de Indicadores

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
1	TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (de 30 a 69 anos) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	235,00	306,92	/100.000
10	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	100,00	90,00	%
11	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,54	0,30	RAZÃO
12	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,58	0,34	RAZÃO
13	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR	44,00	41,94	%
14	PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS	17,00	17,52	%
15	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	8,00	6,86	/1000
16	NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA	0,00	3,00	N.Absoluto
17	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	100,00	100,00	%
18	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	70,00	59,44	%
19	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA	87,00	60,70	%
2	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	100,00	100,00	%
20	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS.	100,00	100,00	%

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
21	AÇÕES DE MATRICIAMENTO REALIZADAS POR CAPS COM EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA		0,00	%
22	NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE	4,00	0,00	N.Absoluto
23	PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO "OCUPAÇÃO" NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO	91,00	100,00	%
3	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	95,00	95,45	%
4	PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CNV PARA CRIANÇAS < 2 ANOS - PENTAVALENTE (3ª DOSE), PNEUMOCÓCICA 10-VALENTE (2ª), POLIOMIELITE (3ª) E TRÍPLICE VIRAL (1ª) - COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA	100,00	0,00	%
5	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	80,00	92,17	%
6	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	90,00	78,57	%
7	NÚMERO DE CASOS AUTÓCTONES DE MALÁRIA		0,00	N.Absoluto
8	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	7,00	35,00	N.Absoluto
9	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	0,00	1,00	N.Absoluto
S001	PROPORÇÃO DE INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA ICSAB	19,00	22,58	%
S002	MÉDIA DA AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA	1,00	0,82	RAZAO
S003	PROPORÇÃO DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS	8,12	4,00	%
S004	PROPORÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE QUE ATENDEM AO SUS QUE REALIZAM NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS	20,00	27,00	%
S005	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM OUVIDORIA IMPLANTADA	1,00	1,00	N ABSOLUTO

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S006	PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNOS INVESTIGADOS	100,00	100,00	%
S007	PROPORÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS E FETAIS INVESTIGADOS	100,00	100,00	%
S008	PROPORÇÃO DE CASOS COM ENCERRAMENTO OPORTUNO (CONFIRMADOS OU DESCARTADOS) ATRAVÉS DO MARCADOR HCV-RNA DOS CASOS NOTIFICADOS DE HEPATITE C COM ANTI-HCV REAGENTE	100,00	100,00	%
S009	PROPORÇÃO DE EXAME ANTI-HIV REALIZADO ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	90,00	47,70	%
S010	PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA	85,00	66,70	%
S011	PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM SETE OU MAIS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL.	75,00	72,11	%
S012	PROPORÇÃO DE USUÁRIOS COM CARGA VIRAL DE HIV INDETECTÁVEL/NÚMERO TOTAL DE USUÁRIOS QUE REALIZARAM CARGA VIRAL NO PERÍODO	90,00	80,16	%
S013	PROPORÇÃO DE CÃES VACINADOS NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA CANINA	80,00	63,50	%
S014	COBERTURA DE CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (substituído pelo indicador 21)	1,57	1,04	RAZAO

## 5.1 Execução Orçamentária

### Recursos Orçamentários

<b>Valor</b>	R\$ 298.212.472,85	<b>Valor</b>	R\$ 279.947.851,03
--------------	--------------------	--------------	--------------------

### Análise e Considerações

A pactuação de responsabilidades e metas é parte indissociável do processo do planejamento em saúde. Anualmente, municípios, estados e governo federal definem e pactuam metas para um conjunto de indicadores. Estas metas representam as responsabilidades dos gestores, buscando viabilizar o seu cumprimento e a qualificação de áreas estratégicas para a saúde. As metas expressam compromisso para alcançar objetivos. Para estabelecê-las, alguns fatores devem ser considerados: desempenho em anos anteriores em cada indicador; compreensão do estágio atual e a factibilidade para o seu cumprimento, levando-se em consideração a disponibilidade dos recursos necessários, a capacidade organizacional e os condicionantes políticos e econômicos no período.

São indicadores de pactuação nacional (23 indicadores) e estadual (14 indicadores). Alguns valores para o ano de 2017 são preliminares e serão atualizados à medida em que as bases dos sistemas de informação forem consolidadas para o ano anterior.

Em relação aos indicadores, cumpre ressaltar que alguns ainda estavam parcialmente atualizados, principalmente aqueles do rol estadual, devido a atrasos no envio de arquivos pela SES.

No cálculo das metas de 2017, considerando o atraso acima citado, foram analisados valores provisórios do ano 2016. Os valores atualizados se mostraram maiores do que os calculados anteriormente.

No cálculo dos indicadores pelo Datasus (APIWEB) foi considerado que a população alvo era de 2837. Entretanto, em retroalimentação realizada pelo SINASC em 20/02/2018, o número de nascimentos de residentes de Angra em 2017 ficou em 2625, o que aumenta os indicadores individuais, mas o geral continua o mesmo.

Na atenção básica, o acesso da população a serviços de qualidade em toda a rede SUS era uma das metas na gestão 2014-2017. No entanto, as dificuldades para realização das ações propostas ocorreram em função do impasse para aquisição dos materiais e equipamentos destinados a estas atividades. As ações não implementadas em 2016 foram reprogramadas no plano de ação 2017.

Registrou-se ainda a queda em alguns atendimentos e procedimentos, no início de 2017, motivada pelo período de greve e diversas paralisações no ano 2016, não equacionadas pela gestão anterior, mas que geraram impacto nas ações de saúde em todos os níveis de assistência no início da nova gestão.

- Dificuldades encontradas durante o ano de 2017 para a realização das atividades:

Falta de RH;

Falta de insumos (morosidade na tramitação do processo de insumos);

Violência presente em alguns bairros do município.

## 6. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS (Fonte: SIOPS)

### 6.1 DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS (Fonte: SIOPS)

Última atualização: 13/03/2018 17:24:00

	RECEITAS (R\$)						DESPESAS (R\$)					Movimentação Financeira		
	Transferência fundo a fundo			Op. Crédito /Rend. /Outros	Recursos Próprios	Total	Dotação	Empenhada	Liquidada	Paga	Orçada	RP/Outros Pagamentos	Saldo Finan. do Exercício Anterior	Saldo Finan. do Exercício Atual
	Federal	Estadual	Outros Municípios											
Outros Programas Financeiros por Transf Fundo a Fundo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	55.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	21.435.840,64	0,00	0,00	0,00	0,00	21.435.840,64	17.755.000,00	17.297.479,53	15.307.994,02	14.943.945,09	19.102.500,00	0,00	0,00	6.491.895,55
Vigilância em Saúde	1.733.174,85	0,00	0,00	0,00	0,00	1.733.174,85	4.135.685,29	808.859,93	596.484,04	591.971,72	1.992.000,00	0,00	0,00	1.141.203,13
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	72.803.641,91	0,00	0,00	0,00	0,00	72.803.641,91	69.101.489,19	60.270.681,89	50.891.457,36	49.813.820,82	70.892.500,00	0,00	0,00	22.989.821,09
Assistência Farmacêutica	1.070.655,44	0,00	0,00	0,00	0,00	1.070.655,44	1.030.000,00	348.455,71	348.455,71	348.455,71	1.150.000,00	0,00	0,00	722.199,73
Bloco Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	1.235.541,80	0,00	0,00	0,00	0,00	1.235.541,80	1.800.000,00	359.532,79	0,00	0,00	2.500.000,00	0,00	0,00	1.235.541,80
Gestão do SUS	40.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	40.000,00	815.239,15	776,35	776,35	776,35	20.000,00	0,00	0,00	39.223,65
Núcleo Apoio Saúde Família	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500.000,00
SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	1.281.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.281.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.281.000,00
CEO- Centro Especializado em Odontologia	166.411,74	0,00	0,00	0,00	0,00	166.411,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	166.411,74
CAPS - Centro de Atenção Psicossocial	1.332.231,60	0,00	0,00	0,00	0,00	1.332.231,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.332.231,60
Piso de Atenção Básica Fixo (PAB Fixo)	4.254.956,64	0,00	0,00	0,00	0,00	4.254.956,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.254.956,64
Piso de Atenção Básica Variável (PAB Variável)	8.437.820,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17.180.884,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17.180.884,00
Saúde da Família	3.456.030,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.456.030,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.456.030,00
Agentes Comunitários de Saúde	3.665.610,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.665.610,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.665.610,00
Saúde Bucal	816.180,00	0,00	0,00	0,00	0,00	816.180,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	816.180,00
Outros Programas Financeiros por Transf. Fundo a Fundo	8.743.064,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.743.064,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.743.064,00
Outros Programas Financeiros por Transf Fundo a Fundo (6)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17.755.000,00	17.297.479,53	15.307.994,02	14.943.945,09	19.102.500,00	0,00	0,00	-14943945,09
Vigilância Sanitária	107.493,20	0,00	0,00	0,00	0,00	107.493,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	107.493,20
Componente Básico da Assistência Farmacêutica	945.655,44	0,00	0,00	0,00	0,00	945.655,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	945.655,44
Limite Financeiro da MAC Ambulatorial e Hospitalar	67.937.970,51	0,00	0,00	0,00	0,00	67.937.970,51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	67.937.970,51
Teto financeiro	54.170.585,72	0,00	0,00	0,00	0,00	54.170.585,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	54.170.585,72
Qualificação da Gestão do SUS	40.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	40.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	40.000,00
Fundo de Ações Estratégicas e Compensação -FAEC	4.865.671,40	0,00	0,00	0,00	0,00	4.865.671,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.865.671,40
Terapia Renal Substitutiva	4.865.671,40	0,00	0,00	0,00	0,00	4.865.671,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.865.671,40
Outros Programas Financiados por Transferências Fundo a Fundo	1.625.681,65	0,00	0,00	0,00	0,00	1.625.681,65	4.135.685,29	808.859,93	596.484,04	591.971,72	1.992.000,00	0,00	0,00	1.033.709,93
Outros Programas assistência farmacêutica financiados por transferência Fundo a Fundo	125.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	125.000,00	1.030.000,00	348.455,71	348.455,71	348.455,71	1.150.000,00	0,00	0,00	-223455,71
Outras	0,00	2.017.862,84	0,00	1.464.957,90	197.679,573,28	201.162,394,02	203.520.059,22	200.862.064,83	195.965.923,30	194.001.864,40	202.378,800,00	14.291.956,06	63.609.144,82	56.477.718,38

### Análise Sobre a Utilização dos Recursos

Os quadros Demonstrativos da Execução Orçamentária, acima apresentados, referem-se às Unidades Orçamentárias (UO) sobre às quais a Secretaria de Saúde - SSA tem autonomia na gerência dos recursos orçamentários. Despesas com MAC (R\$49.813.820,82) superaram AP (R\$14.943.945,09) no período.

## 8. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

### 8.1. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

Última atualização:  
13/03/2018 17:14:09

Participação % da receita de impostos na receita total do Município	20,84%
Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Município	57,17%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para	16,28%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos	98,53%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da	39,73%

Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita	52,64%
Para Fins de Cálculo do Percentual da LC141/2012	0,00%
Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do município, por habitante	R\$1.461,84
Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	58,85%
Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	1,06%
Participação % da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com	33,03%
Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,39%
% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	35,65%
% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	35,00%

#### Análise Sobre os Indicadores Financeiros

Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde - 58,85% (dentro do estipulado pela lei de responsabilidade fiscal)

% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012 - 35,00% (acima do mínimo preconizado 15%)

Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do município, por habitante foi R\$ 1.461,84

## 9.1 - DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (b)	%(b/a)x100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	199.704.700,00	199.704.700,00	221.631.637,29	110,97
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	47.000.000,00	47.000.000,00	53.542.159,66	113,91
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	8.385.200,00	8.385.200,00	7.316.991,78	87,26
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	83.183.000,00	83.183.000,00	84.591.489,42	101,69
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	53.395.500,00	53.395.500,00	40.259.496,62	75,39
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	15.000.000,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	1.430.000,00	1.430.000,00	7.185.960,02	502,51
Dívida Ativa dos Impostos	4.329.000,00	4.329.000,00	9.757.471,80	225,39
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	1.982.000,00	1.982.000,00	3.978.067,99	200,70
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	389.163.000,00	389.163.000,00	338.262.313,97	86,93
Cota-Parte FPM	51.775.000,00	51.775.000,00	59.067.367,69	114,08
Cota-Parte ITR	31.000,00	31.000,00	83.849,46	270,48
Cota-Parte IPVA	14.605.000,00	14.605.000,00	14.385.536,85	98,49
Cota-Parte ICMS	316.145.000,00	316.145.000,00	256.158.928,19	81,02
Cota-Parte IPI-Exportação	6.007.000,00	6.007.000,00	7.569.961,57	126,01
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	600.000,00	600.000,00	996.670,21	166,11
Desoneração ICMS (LC 87/96)	600.000,00	600.000,00	996.670,21	166,11
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	588.867.700,00	588.867.700,00	559.893.951,26	95,08

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (d)	%(d/c)x100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	83.508.000,00	83.508.000,00	99.784.872,81	119,49
Provenientes da União	83.453.000,00	83.453.000,00	98.318.854,64	117,81
Provenientes dos Estados	55.000,00	55.000,00	1.486,17	2,70
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	0,00	0,00	1.464.532,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	83.508.000,00	83.508.000,00	99.784.872,81	119,49

## 9.2. DESPESAS COM SAÚDE

## 9.2.1. DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (f)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	221.533.000,00	294.236.666,58	262.518.656,83	16.335.856,11	94,77
Pessoal e Encargos Sociais	135.924.000,00	165.709.644,33	164.616.920,46	144.535,68	99,43
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	85.609.000,00	128.527.022,25	97.901.736,37	16.191.320,43	88,77



DESPESAS DE CAPITAL	3.102.000,00	3.975.806,27	592.433,95	500.904,14	27,50
Investimentos	3.102.000,00	3.975.806,27	592.433,95	500.904,14	27,50
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	224.635.000,00	298.212.472,85		279.947.851,03	93,88

9.2.2.DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE, AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS			
			LIQUIDADAS Jan a Dez (h)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (i)	%[(h+i)/V (f+g)]	
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A		0,00	0,00	0,00	
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO	N/A		0,00	0,00	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A		67.145.167,48	11.940.618,72	28,25	
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A		67.145.167,48	11.940.618,72	28,25	
Recursos de Operações de Crédito	N/A		0,00	0,00	0,00	
Outros Recursos	N/A		0,00	0,00	0,00	
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A		0,00	0,00	0,00	
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO	N/A	N/A	N/A	4.896.141,53		
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		83.981.927,73	30,00	
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))			""	0,00	""	N/A
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(H+I) /			35,00			
VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15°IIIb)/100]			111.981.830,61			

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2017	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2014	365.213,81	365.213,81	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	365.213,81	365.213,81	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00

Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	N/A	N/A	N/A
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2013	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (l)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (m)	% [(l+m)/total (l+m)]x100
Atenção Básica	185.961.000,00	240.755.136,70	222.175.754,63	10.548.415,61	83,13
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	37.901.000,00	53.448.087,36	40.826.075,76	6.075.968,75	16,75
Suporte Profilático e Terapêutico	120.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	250.000,00	353.631,75	22.712,72	99.060,76	0,04
Vigilância Epidemiológica	388.000,00	3.140.617,04	85.771,32	113.315,13	0,07
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	15.000,00	515.000,00	776,35	0,00	0,00
TOTAL	224.635.000,00	298.212.472,85		279.947.851,03	100,00

### Análise Sobre Demonstrativo Orçamentário

NOTA TÉCNICA DA ÁREA CONTÁBIL  
 DOTAÇÃO INICIAL = 224.635.000,00  
 DOTAÇÃO ATUALIZADA = 298.212.472,85  
 DESPESAS EXECUTADAS = 279.947.851,03

## 10. AUDITORIAS

<b>Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)</b>	Sim
<b>Ente Federado:</b>	ANGRA DOS REIS
<b>Demandante:</b>	SECRETARIA DE SAÚDE DE ANGRA DOS
<b>Órgão responsável pela auditoria:</b>	Departamento de Planejamento,
<b>SISAUD/SUS:</b>	Não
<b>Nº da auditoria:</b>	03
<b>Finalidade da auditoria:</b>	
Controle de execução dos serviços contratados	

<b>Status da auditoria:</b>	Encerrada
-----------------------------	-----------

**Unidade(s) auditada(s):**

USG Doppler - Prestador: CICOM ,  
Hidroterapia - Prestador : Aquática ,  
Cintilografia - Prestadores : Cintimed e Vale Imagem,  
Mamografia - Prestadores : CICOM e Winston de Andrade ,  
Serviço de Terapia Renal Substitutiva - Prestador: AngraRim,  
Exames Laboratoriais - Prestadores: Angralab e Túlio Rezende,  
Injeção intra-vítrea - Prestador: IBAP,  
Equoterapia - SEAR,  
Ressonância Magnética Ultramed  
Densitometria - Ultramed

\* Análise dos Laudos de AIH e APACs para pré-autorização dos procedimentos eletivos,

\*Realização de auditoria in loco para conferência pós-evento dos procedimentos eletivos e urgências ( Hospitalar ), HMCV, FHGJ e FEAM.

\*Realização de auditoria in loco para conferência dos procedimentos dos serviços de terapia renal substitutiva,

\*Realização de vistorias dos estabelecimentos de saúde para validação do cadastro CNES,

\*Digitação no Módulo Autorizador dos eventos analisados e liberados com emissão de série numérica (AIH) para faturamento dos hospitais,

Quadro 1: Controle de execução dos serviços contratados

**Recomendações**

PRESTADORES	QUANTITATIVOS		
Mamografias:			
▪ WINSTON	553		
▪ CICOM	675		
Hidroterapia (AQUÁTICA)	527		
Serviço de Terapia Renal Substitutiva (ANGRA RIM)			
▪ Sessões	Consta no relatório do DPCAR		
▪ Visitas Médicas			
▪ Implante CDL			
Cintilografia			
CINTIMED	1 - Cintimed		
VALE IMAGEM	75- BMX Vale Imagem		
USG Doppler (CICOM)			
▪ 2 vasos	5		
▪ 3 vasos	359		
Exames Laboratoriais ( ANGRALAB e TÚLLIO R )	Consta no relatório do DPCAR		
Procedimento de Injeção Intra-Vitrea (IBAP)	13		
Sessões de equoterapia (SEAR)	243		
Ressonância Magnética (Ultramed)	1.434		
Densitometria (Ultramed)	300		
3º QUADRIMESTRE 2017			
N º de Auditorias de faturamento			
setembro	13		
outubro	13		
novembro	13		
dezembro	13		
Faturamento de AIHs por instituição - 3º QUADRIMESTRE 2017			
	SANTA CASA	FEAM	HGJ
setembro	327	106	320
outubro	329	25	280
novembro	271	160	300
dezembro	244	145	280

### Encaminhamentos

Orientação aos prestadores de serviços de saúde contratados pela SMS/AR, quanto a apresentação de documentações comprobatórias do valor e quantitativo de exames realizados, divergente ao documento BPA.

HMCV: o referido hospital não dispõe de leitos de ortopedia/traumatologia e neurocirurgia para o Sistema Único de Saúde, orientação para glosa de AIHs e auditoria nos serviços cirúrgicos e dos prontuários a fim de verificar prováveis enganos pelo prestador.

Prestadores Winston e Cicom: Pedido médico com solicitação de mamografia diagnóstica da mama direita ou esquerda e sem rastreamento, apresentação de laudo e cobrança de mamografia bilateral, orientação aos prestadores que a auditoria realizará glosas a partir de 2018, obedecendo o pedido médico quando a solicitação for apenas de uma das mamas.

Densitometria óssea prestador Ultramed, considerando o longo período sem contrato para o serviço e a presença de uma grande demanda reprimida com alguns pacientes aguardando pelo exame desde setembro de 2016, considerando também o fato de serem requisições antigas e estarem todas autorizadas pelos reguladores, a auditoria não fará nenhuma glosa por falta de data.

<b>Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)</b>	Sim
<b>Ente Federado:</b>	ANGRA DOS REIS
<b>Demandante:</b>	SECRETARIA DE SAÚDE DE ANGRA DOS
<b>Órgão responsável pela auditoria:</b>	Departamento de Planejamento,
<b>SISAUD/SUS:</b>	Não
<b>Nº da auditoria:</b>	01

**Finalidade da auditoria:**

Análise dos Laudos de AIH e APACs para pré-autorização;  
 Realização de auditoria in loco para conferência pós-evento dos procedimentos eletivos e urgências ( Hospitalar ),  
 Realização de auditoria para conferência dos procedimentos dos serviços de terapia renal substitutiva;  
 Digitação no Módulo Autorizador dos eventos analisados e liberados com emissão de série numérica (AIH) para faturamento dos hospitais;  
 Realização de vistorias dos estabelecimentos de saúde para validação do cadastro CNES;  
 Inspeção do Hospital Geral da Japuíba HGJ.

<b>Status da auditoria:</b>	Encerrada
<b>Unidade(s) auditada(s):</b>	Controle de execução dos serviços contratados, para os seguintes exames: USG Doppler - Prestador: Cicom , Hidroterapia - Prestador : Aquática , Cintilografia - Prestadores : Cintimed e Vale Imagem, Mamografia - Prestadores : Cicom e Winston de Andrade , Polissonografia - Prestado: Clínica do Sono, Serviço de Terapia Renal Substitutiva- Prestador: AngraRim, Exames Laboratoriais - Prestadores: Angralab e Túlio Rezende e Procedimento de Injeção intra-vítrea - Prestador: IBAP.

**Recomendações**

▪ Quadro 1: Controle de execução dos serviços contratados

PRESTADORES	QUANTITATIVOS
Mamografias:	
▪ WINSTON	502
▪ CICOM	477
Hidroterapia (AQUÁTICA)	514
Serviço de Terapia Renal Substitutiva (ANGRA RIM)	
▪ Sessões	Processo de análise da auditoria em andamento dos meses de janeiro e fevereiro. Obs.: processos enviados a partir de março/2017.
▪ Visitas Médicas	
▪ Implante CDL	
Cintilografia (CINTIMED e VALE IMAGEM)	0
USG Doppler (CICOM)	
▪ 2 vasos	02
▪ 3 vasos	238
Polissonografia (CLÍNICA DO SONO)	0
Exames Laboratoriais ( ANGRALAB e TÚLLIO REZENDE)	Consta no relatório da DPCAR
Procedimento de Injeção Intra-Vítrea (IBAP)	0

1º QUADRIMESTRE 2017

Nº de Auditorias de faturamento

Janeiro	17
Fevereiro	7
Março	5
Abril	6

	Nº de Auditoria in loco	- 1º QUADRIMESTRE 2017	
	SANTA CASA	FEAM	ANGRA RIM
Janeiro	2	4	5
Fevereiro	2	3	3
Março	4	4	4
Abril	6	4	4

Faturamento de AIHs por instituição - 1º QUADRIMESTRE 2017

	SANTA CASA	FEAM	HGJ
Janeiro	251	107	-
Fevereiro	100	206	187
Março	663	121	221
Abril	202	159	205

**Encaminhamentos**

Orientação aos prestadores de serviços de saúde contratados pela SSA/AR , quanto a apresentação de documentações comprobatórias do valor e quantitativo de exames realizados

<b>Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)</b>	Sim
<b>Ente Federado:</b>	ANGRA DOS REIS
<b>Demandante:</b>	SECRETARIA DE SAÚDE DE ANGRA DOS
<b>Órgão responsável pela auditoria:</b>	Departamento de Planejamento,
<b>SISAUD/SUS:</b>	Não
<b>Nº da auditoria:</b>	02

**Finalidade da auditoria:**

Controle de execução dos serviços contratados;  
 Análise dos Laudos de AIH e APACs para pré-autorização dos procedimentos eletivos;  
 Realização de auditoria in loco para conferência pós-evento dos procedimentos eletivos e urgências ( Hospitalar );  
 Realização de auditoria in loco para conferência dos procedimentos dos serviços de terapia renal substitutiva;  
 Realização de vistorias dos estabelecimentos de saúde para validação do cadastro CNES;  
 Auditoria:Verificação de números de leitos: FHGJ  
 Inspeção FHGJ  
 Controle de execução dos serviços contratados, para os seguintes exames: USG Doppler - Prestador: Laboratório Túlio Rezende  
 CICOM , Hidroterapia - Prestador : Aquática , Cintilografia - Prestadores : Cintimed e Vale Imagem, Ultramed  
 Mamografia - Prestadores : CICOM e Winston de Andrade , Serviço de Terapia Renal Substitutiva- Prestador: AngraRim, Exames Laboratoriais - Prestadores: Angralab e Túlio Rezende e Procedimento de Injeção intra-vítrea - Prestador: IBAP- Ressonância Magnética Ultramed. Encerrada

**Unidade(s) auditada(s):**

**Recomendações**

▪ Quadro 1: Controle de execução dos serviços contratados

PRESTADORES	QUANTITATIVOS
Mamografias:	
▪ WINSTON	769
▪ CICOM	703
Hidroterapia (AQUÁTICA)	570
Serviço de Terapia Renal Substitutiva (ANGRA RIM)	
▪ Sessões	312
▪ Visitas Médicas	41
▪ Implante CDL	299
Obs.: Auditoria nos meses de junho e julho/17	
Cintilografia (CINTIMED e VALE IMAGEM)	55
USG Doppler (CICOM)	
▪ 2 vasos	06
▪ 3 vasos	348
Exames Laboratoriais ( ANGRALAB e TÚLLIO R )	Consta no relatório da DPCAR
Procedimento de Injeção Intra-Vítrea (IBAP)	0
Ressonância Magnética ( Ultramed)	303
2º QUADRIMESTRE 2017	
N º de Auditorias de faturamento	
Maio	7
Junho	12
Julho	10
Agosto	5
Faturamento de AIHs por instituição - 2º QUADRIMESTRE 2017	
	SANTA CASA      FEAM      FHGJ
Maio	312                      64                      292
Junho	248                      174                      260
Julho	386                      145                      304
Agosto	503                      142                      341

### Encaminhamentos

As seguintes ações são realizadas rotineiramente pela COVAM e serão analisadas em conjunto nos relatórios quadrimestrais e no relatório anual de gestão 2017:

\* Análise dos Laudos de AIH e APACs para pré-autorização dos procedimentos eletivos,

\* Realização de auditoria "in loco" para conferência pós-evento dos procedimentos eletivos e urgências ( Hospitalar ),

\* Realização de auditoria "in loco" para conferência dos procedimentos dos serviços de terapia renal substitutiva,

\* Digitação no Módulo Autorizador dos eventos analisados e liberados com emissão de série numérica (AIH) para faturamento dos hospitais,

\* Realização de vistorias dos estabelecimentos de saúde para validação do cadastro CNES



### 11.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Na Programação Anual de Saúde são detalhadas as ações e serviços — conforme a Relação Nacional de Ações e Serviços de Saúde (Renases) e a Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename); as metas anuais; os indicadores; e a previsão de alocação de recursos orçamentários no ano. A Programação Anual de Saúde é elaborada no ano em curso e executada no ano subsequente, coincide com o período definido para o exercício orçamentário (um ano calendário) e a Lei Orçamentária Anual, sendo o subsídio para elaboração desta última. Sendo o Plano de Saúde a base para elaboração do componente do setor saúde no Plano Plurianual, a Programação Anual de Saúde deve ter como base tais instrumentos, mantendo correlação instrumental entre o disposto no Plano Nacional de Saúde/ Plano Plurianual e as ações orçamentárias previstas na Lei Orçamentária Anual.

O Relatório Anual de Gestão (RAG) é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução da PAS, apurados com base no conjunto de diretrizes, objetivos e indicadores do Plano de Saúde, e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários ao Plano de Saúde e às Programações seguintes.

### 11.2. RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE

Em relação às metas e ações que não alcançaram resultado previsto, a SSA propõe sua reavaliação quanto à pertinência e relevância, com possível redirecionamento na PAS 2018.

### 11.3. ARQUIVOS ANEXOS

Documento	Tipo de Documento
Plano_municipal_de_saude_2018-2021-angra.pdf	Plano de Saúde do período 2014 - 2017
resolucaoPMS2018-2021.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova o Plano de Saúde do período de 2014 a 2017
PAS 2017 -angradosreis.doc	Programação Anual de Saúde referente ao Ano do RAG
resolucao n°02-2017-RAG2016-PAS2017.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova a programação anual de saúde referente ao ano do RAG
PAS 2018 _20MAR 2018-matriz.completa.xlsx	Programação Anual de Saúde do período 2014

## 12. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

### 12.1 RELATÓRIO QUADRIMESTRAL (LC 141/12)

Enviado para Câmara de Vereadores em	1º QUA	2º QUA	3º QUA
Enviado ao Conselho de Saúde em	31/05/2017	26/09/2017	20/02/2018
Enviado para Câmara de Vereadores em	31/05/2017	26/09/2017	23/02/2018

### 12.2. RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)

#### 12.2.1. INFORMAÇÕES DO GESTOR

Horário de Brasília

Enviado ao Conselho de Saúde para apreciação em	21/03/2018 16:37:39
Enviado ao Tribunal de contas a que está jurisdicionando em	
Enviado à Câmara de Vereadores em	22/03/2018
Reenviado ao Conselho de Saúde para reapreciação em	

#### 12.2.2. INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE

Horário de Brasília

Data de Recebimento do RAG pelo CS	21/03/2018 16:37:39
Apreciado pelo Conselho de Saúde em	
Reapreciado pelo Conselho em	
Parecer do Conselho de Saúde	
Status da Apreciação	Em Análise
Resolução da Apreciação	Data

ANGRA DOS REIS - RJ, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_.